



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO -FACED
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Edital N° 98/2026 - CBREV, de 30 de abril de 2026

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA BOLSISTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PARFOR/UFPA.

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO PARA PROCESSO SELETIVO DE PROFESSOR

FICHA DE INSCRIÇÃO							
Nome Completo:							
Nascimento		Sexo		Nacionalidade		Naturalidade	
RG		Data de Expedição			Órgão Emissor		
CPF							
Endereço							
Cidade		N°		Bairro		CEP	
Estado		Complemento					
Telefone			Email:				

Venho requerer a inscrição no Processo Seletivo para Professor(a) Formado(a) () I () II, para contratação por tempo determinado, conforme escolhas do Anexo II no Curso de Licenciatura em Pedagogia – polo _____ da Universidade Federal do Pará. Conforme Edital publicado na página do Campus de Breves - <https://www.campusbreves.ufpa.br/>, responsabilizo-me integralmente pelos dados desta ficha e anexo a este requerimento os documentos exigidos pelo Edital N° 98 - CBREV, de 30 de abril de 2026.

Breves/PA, ____ de _____ 2026.

**ANEXO 3 –
EMENTAS E REFERÊNCIAS**

Atividade: EDUCAÇÃO E LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 75 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 75

EMENTA: Definição e funcionalidade da literatura infanto-juvenil. Texto literário e não literário.

Gêneros literários. Caráter plural da literatura. Intertextualidade e interdisciplinaridade. Elementos estruturais da narrativa. Literatura, leitura, imaginação e fantasia. Literatura e formação do leitor.

Bibliografia Básica:

ARROYO, L. Literatura Infantil brasileira. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil e juvenil ? das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 4. ed. revista. São Paulo: Amarelly, 2010.

LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. São Paulo: Ática, 2002.

MOARAES, F; SANTOS, F. CA. Alfabetizar letrando com a literatura infantil. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. A Literatura Infantil: Visão Histórica e Crítica. 4ª ed. Global. São Paulo. 1985.

GAMA-KHALIL, M. M. As literaturas infantil e juvenil... Ainda uma vez. Uberlândia: Gpea, 2013.

GREGORIN FILHO, J. N. (Org.) Literatura infantil em gêneros. São Paulo: Mundo Mirim, 2012.

MOARAES, F; SANTOS, F. CA. Alfabetizar letrando com a tradição oral. São Paulo: Cortez, 2013.

VALADARES, E; MORAES, F. A. Alfabetizar letrando na biblioteca escolar. São Paulo: Cortez, 2013.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL II (2º ciclo – 3º ao 5º ano)

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0 CH. Prática: 120 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 120

EMENTA:

Inserção no cotidiano de Instituições de Ensino Fundamental, com períodos para acompanhamento e desenvolvimento de atividades da docência. Elaboração de cadernos pedagógicos para o 2º ciclo do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e Prática Docente. São Paulo: Cortez, 2012.

FREITAS, Helena Costa L. de. O trabalho como princípio articulador na Prática de Ensino e nos Estágios. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Amélia Domingues de e CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2018.

CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. Professor, leitura e escrita. São Paulo: Contexto, 2010.

ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (Org.). Professora pesquisadora, uma práxis em construção. Rio de Janeiro, DPA, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2011.

Atividade: FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA APLICADA À EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 75

EMENTA:

O diálogo filosófico e a pedagogia da infância. Reflexão filosófica como laboratório curricular no processo educacional. A criança e seu caráter questionador no processo educativo. Educação para o pensar e a Filosofia no contexto escolar. Os sentidos, significados e possibilidades do ensino de Filosofia na infância e o método de Matthew Lipman. Temas filosóficos no planejamento em sala de aula.

Bibliografia Básica:

LIPMAN, Matthew. A filosofia vai à escola. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1990.

LIPMAN, Matthew. Pimpa. Manual do professor ?Em busca do significado?. São Paulo: Difusão de Educação e Cultura, 1997. (Coleção Filosofia para Crianças).

REIS, Lígia de Almeida Durante Correa dos. Filosofia para crianças / Lígia de Almeida Durante Correa dos Reis. ? Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019.

Bibliografia Complementar:

APPIAH, A. Introdução à filosofia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2006.

BORNHEIM, G. A. Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais. 9. Ed. São Paulo: Globo, 1998.

BUZZI, A. R. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 31. Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CHAUI, M. de S. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.

COOPER, D. E. As filosofias do mundo: uma introdução histórica. 1. Ed. São Paulo: Loyola, 2002.

HEIDEGGER, M. Introdução à Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0 CH. Prática: 60 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60

EMENTA:

A concepção de Ciência, as Ciências na formação do professor e o ensino de Ciências Naturais como uma das formas de produção da realidade humana. O significado de Ciências Naturais no ensino fundamental (anos iniciais) e na Educação de Jovens e Adultos a partir das orientações da BNCC. Compreender as questões ambientais como temas transversais dentro do atual contexto tecnológico, com vistas à formação da cidadania, à qualidade de vida, à formação de sociedades sustentáveis e o uso consciente da natureza. Programas de ensino, materiais e procedimentos didáticos alternativos, bem como sistemáticas de avaliação do ensino-aprendizagem na perspectiva da construção dos conhecimentos das Ciências Naturais. Micro aulas. Práticas de Observação e Ensino no cotidiano escolar no

Ensino Fundamental (anos iniciais) e na EJA.

Bibliografia Básica:

BRANCO, Sandra. Meio ambiente e educação ambiental: na educação infantil e no ensino fundamental. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CARVALHO, Anna M. Pessoa De. Formação de professores de ciências-tendências. 10ª ed. Ed. Cortez, 2011.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. (Org.). Sociedade e meio ambiente. 7a.ed. São Paulo Cortez: 2012.

Bibliografia Complementar:

ABC - Academia Brasileira de Ciências-Sobre o Ensino de Matemática e Ciências na Educação Básica. Documento preliminar elaborado por comissão interdisciplinar para apresentação ao Congresso Nacional ?
Divulgado em 30/05/2007 -Disponível em : ftp://informatica.abc.org.br/ensino.pdf

ALVES, N. (org). Formação de professores de Ciências: pensar e fazer .
Série Questões de Nossa Época. São Paulo, Cortez, 1993

BARCELOS, Valdo. Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes.
Petrópolis. Rio de Janeiro. Vozes, 2008.

GUIMARÃES, Mauro (Org.) et.al. Caminhos da educação ambiental: da forma à ação. 5.Ed.
Campinas: Papirus, 2012.

TALAMONI, Jandira L. B.; SAMPAIO, Aloísio Costa (Orgs.). Educação ambiental: da prática pedagógica à cidadania. São Paulo: Escrituras, 2003.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E PRÁTICA DO ENSINO DAS RELIGIÕES

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0 CH. Prática: 45 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 45

EMENTA:

Fenômeno religioso. História e temas centrais das religiões: ser humano, Deus, mundo, origem e fim da vida. Religiões antigas. Religiões orientais, semitas, africanas, indígenas e afro-brasileiras. O ensino das religiões na educação escolar.

Bibliografia Básica:

34

BOWKER, John Westerdale. O livro de ouro das religiões: a fé no Ocidente e Oriente, da Pré-História aos nossos dias. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. O livro das religiões.
Traduzido da versão inglesa: The book of religions de James Anderson. Título original:Religionsboka. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 315p.

KÜNG, Hans. Religiões do mundo: em busca dos pontos comuns. Campinas: Verus, 2004.

Bibliografia Complementar:

BOBSIN, Oneide. Uma religião chamada Brasil: estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos: Faculdades EST, 2008.

DE AQUINO, M. O Ensino Religioso no século XXI: religiosidade, laicidade e diversidade cultural. Revista Brasileira De História Das Religiões, 6(17), 117-132

DIONIZIO, Mayara et al. História das religiões. Porto Alegre: SAGAH, 2020 [Disponível na BibliotecaVirtual da Univille]

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. O ensino religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas. Petrópolis: Vozes, 1996.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Lilian Blanck de, et al (orgs). Culturas e Diversidade Religiosa na América Latina: Pesquisas e Perspectivas Pedagógicas. Blumenau: Edifurb; São Leopoldo: Nova

Harmonia, 2009.

TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto. O diálogo inter-religioso como afirmação da vida. São Paulo: Paulinas, 1997.

Atividade: LUDICIDADE, MOTRICIDADE E CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 75 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 75

EMENTA:

Estudo histórico da Ludicidade. Análise e vivências da corporeidade ao longo da história. Concepções e origem dos jogos. Identificação dos paradigmas científicos e filosóficos que influenciam as diversas concepções de corpo. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. Compreensão do homem enquanto totalidade. Cultura e movimento. A interrelação corpo, movimento e cultura. A corporeidade e o movimento enquanto elemento constituinte da aprendizagem. A corporeidade e a vivência no espaço escolar: o aluno enquanto sujeito. Afetividade de aprendizagem. Vivências corporais e lúdicas de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Vania Carvalho de. O Jogo no contexto da Educação Psicomotora. Editora Cortez, 2003.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens. 4. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. KISHIMOTO, T. M (Org.). Jogos tradicionais infantis. Petrópolis: Vozes, 1993.

LIMA, Lauro de O. Piaget para principiantes. São Paulo: Summus, 2000.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Milton Sérgio M. e Sueli Palmeira. Ludomotricidade: A importância do desenvolvimento e manutenção das valências psicomotoras na formação integral do Ser humano. Salvador, 2000.

JÚNIOR, Paulo Ghiraldelli. Corpo: Filosofia e Educação. [S.L]: Ática, 2007.

MARCELLINO, Nelson C. Pedagogia da Animação. Campinas: Papirus, 1990. Mercado Aberto, 1990.

LAPIERRE, A. A simbologia do movimento. São Paulo: Editora Manole, 2001.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. Brinquedo e indústria cultural. Petrópolis: Vozes, 2004.

SAMPAIO, Inês Silvia Vitorino. Televisão, publicidade e infância. São Paulo: 2006.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 75 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 75

EMENTA:

Reflexão sobre os itinerários da educação especial e inclusão escolar no Brasil nas últimas décadas. Princípios, concepções, abordagens, diretrizes oficiais e perspectivas da inclusão em âmbito nacional e internacional. Inclusão social e o direito à educação. Formação do profissional da educação, currículo escolar, atendimento educacional especializado e qualidade de ensino inclusivo. Micro aulas. Práticas de Observação e Ensino no cotidiano escolar da Educação Infantil, no Ensino Fundamental (anos iniciais) e na EJA.

Bibliografia Básica:

BUENO, J. G. Excluindo sem saber. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2013.

BUENO, J. G. S. Educação Especial Brasileira: integração/segregação do aluno diferente.

São Paulo: EDUC-Editora da PUCSP, 1993.

CARVALHO, R. E. A 2ª LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Bibliografia Complementar:

JANNUZZI, G. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. 3.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VIEIRA, Evaldo Amaro. Os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2004.

BUENO, J. G; MUNAKATA, K; CHIOZZINI, D. F. (ORG.). A escola como objeto de estudo: escola, desigualdades, diversidades. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2014.